OTITE MÉDIA AGUDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

CAMILA DE FARIA DIAS

INTRODUÇÃO: A Otite Média Aguda (OMA) é definida como uma infecção do ouvido médio, que pode ser de causa viral, bacteriana ou ambas. Os organismos bacterianos mais comuns da otite média são *Streptococcus pneumoniae*, seguido por *Haemophilus influenzae* não tipável e *Moraxella catarrhalis*. Os patógenos virais mais comuns incluem o vírus sincicial respiratório, coronavírus, vírus influenza e adenovírus. A OMA é diagnosticada clinicamente por meio de achados objetivos no exame físico combinados com a história do paciente e com a apresentação de sinais e sintomas. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos casos de apresentação clínica da OMA em pacientes pediátricos, a fim de analisar a prevalência e os aspectos clínicos dessa afecção para melhor entendimento do diagnóstico e das possíveis consequências. **METODOLOGIA**: Foram realizadas pesquisas no mês de maio de 2023 e selecionados artigos na língua inglesa, usando os descritores "Otitis", "Acute'', "Media", "Pediatric" entre os anos de 2017 a 2023 em bases de dados bibliográficos do PUBMED. **RESULTADOS:** A OMA se trata de uma das doenças infecciosas mais comuns em crianças lactentes e de idade pré-escolar, sendo uma das principais causas de procura por consultas médicas pediátricas. Estudos realizados em países desenvolvidos apontam que pelo menos 80% das crianças no terceiro aniversário experimentaram pelo menos 1 episódio de OMA e que 40% terão 6 ou mais recorrências até a idade de 7 anos. A análise sobre os aspectos clínicos dessa doença demonstra que a sintomatologia (irritação, febre, otorreia, etc.) somado ao uso recorrente de antibióticos prejudicam psicologicamente e fisiologicamente a qualidade de vida das crianças acometidas. Destaca-se que a evolução do quadro para doenças graves e possivelmente fatais é existente se não houver o diagnóstico e o tratamento adequado. **CONCLUSÃO:** A OMA se trata de uma infecção comum em crianças de idade pré-escolar a qual acomete o ouvido médio e pode evoluir para quadros graves se não diagnosticada e tratada corretamente. É possível afirmar que as manifestações clínicas características somadas ao uso recorrente dos antibióticos para o tratamento afetam a qualidade de vida do paciente pediátrico, uma vez que ocasionam danos fisiológicos e psicológicos.

Palavras-chave: Otite media aguda, Pediatria, Otorrinolaringologia, Saude coletiva, Infecção.

DOI: 10.51161/conasc/21110